

Dragon Boat -> Chegada do primeiro Dragon Boat em Foz



Em 16/04/2021 o Instituto Meninos do Lago recebeu a sua mais nova embarcação. Em se tratando de canoagem, um verdadeiro “navio” de 15 metros de comprimento, pesando 250 Kg, que é chamado carinhosamente pelos chineses de “Dragon Boat”.

A embarcação comporta 10 remadores no lado direito, a mesma quantidade no lado esquerdo, uma pessoa na proa ditando o ritmo da remada através de um tambor e na popa outra manobrando o leme para direcionamento. A tripulação completa, portanto, será de 22 pessoas.

Muito embora haja uma distorção na simbologia da figura mitológica do dragão entre o oriente e ocidente, o fato é que em todo continente asiático as disputas com essas grandes embarcações são constantes. Para se ter a exata ideia da dimensão, basta citar que em matéria de eventos e número de atletas, o Dragon Boat supera todas as demais modalidades de canoagem juntas, tamanho o interesse de vários países.



Na década de 90 essa embarcação começou a ser utilizada no Canadá e lá um renomado oncologista resolveu indicar para as suas pacientes mastectomizadas a prática desportiva. Assim, Dr. Donald Mackenzie iniciou estudo científico sobre os possíveis benefícios dos movimentos da remada no combate ao linfedema, doença que causa dor e debilita a paciente com câncer. Até então, exercícios com esforços repetitivos em membros superiores do corpo eram desaconselhados, por se acreditar em consequências negativas. Os estudos e a prática comprovaram o contrário, e a atividade passou a ser incentivada entre as mastectomizadas em todo mundo em movimento denominado Remadoras Rosas. Ocorre, porém, que esses estudos são poucos conhecidos no Brasil, de forma que não será uma tarefa muito fácil para o IMEL, expor de forma técnica científica para os profissionais de saúde de Foz do Iguaçu os benefícios possíveis.

Para que haja a credibilidade e compreensão necessária dos oncologistas iguaçuenses, será de extrema importância a participação de um “embaixador”, obviamente da área médica, que possa, além de conhecer a atividade da canoagem, seus conceitos e benefícios clínicos devidamente comprovados através de estudos científicos, expor, com muito mais propriedade, aos seus pares, a importância não só clínica como também social e psicológica dessa atividade.

Além dessa importante e decisiva missão de representação diplomática da causa, é claro que seria uma imensa honra para o projeto, que as remadoras rosas, da embarcação Flor de Lótus, tenham não só a figura de um Embaixador, mas também o apadrinhamento do projeto, com o padrinho e madrinha participando, quando possível, das atividades físicas, psicológicas e motivacionais que serão de suma importância nesta iniciação desportiva.

No mundo todo existe uma cerimônia tradicional de batismo da embarcação que é denominada como “Cerimônia do Despertar do Dragão”. Com o avanço das vacinações e melhora no sistema de saúde municipal, será possível em breve o retorno às atividades físicas. Após o retorno e aulas básicas de natação, segurança e canoagem no seco para as remadoras rosas, o IMEL agendará com a participação da Itaipu Binacional o melhor dia para essa cerimônia, quando então serão apresentados o Embaixador, padrinho e madrinha da embarcação Flor de Lótus, do time do Instituto Meninos do Lago.